

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos dois dias do mês de abril de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reunião da Escola de Saúde
2 Pública, localizada na Avenida Senador Filinto Muller nº 1580 a Comissão Permanente de
3 Integração Ensino-Serviço (CIES) para a primeira reunião ordinária. A reunião foi presidida pelo
4 Coordenador Estadual da Educação na Saúde, Professor Milton Miranda Soares e secretariada por
5 Landisneide Luiza da Silva. Estiveram presentes a Professora Evelyn Ana Cafure - diretora da
6 Escola Técnica do Sistema Único de Saúde (ETSUS), a professora Mariza Pereira Santos - diretora
7 da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP), a representante das coordenações dos
8 cursos de pós-graduação da Escola de Saúde Pública – Marina Lopes Fontoura Mateus, a
9 representante do corpo docente da Escola de Saúde Pública – Maria de Lourdes Oshiro, a
10 representante da coordenação pedagógica da Escola Técnica do Sistema Único de Saúde –
11 professora Ewângela Aparecida Pereira da Cunha, a representante da Secretaria Estadual do
12 Trabalho, Assistência Social e Economia Solidária – Sra. Raquel Lima Camargo Zottos, a
13 representante do Conselho de Secretários Municipais de Saúde – Dra. Crhistinne Cavalheiro
14 Maymone, o representante do núcleo de pesquisa da Escola de Saúde Pública – professor Joel
15 Saraiva Ferreira, a representante do Instituto Paulo Freire – enfermeira Lourdes Regina Areco, a
16 representante da Universidade Estácio de Sá – Sra. Priscila Rímoli de Almeida, a representante da
17 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – professora Elaine Aparecida Watanabe, a
18 representante da Universidade Católica Dom Bosco – professora Luciana Barbosa Rocha, a
19 representante do Centro Educacional Padrão – Sra. Renata Terumi Shiguematsu, a representante da
20 Escola Técnica Vital Brasil – professora Silvia Bonifácio Borgato e a Secretária de Estado de Saúde
21 de Mato Grosso do Sul – Dra. Beatriz Dobashi, que saudou, discorrendo sobre a nossa Política
22 Estadual de Educação Permanente para a saúde no estado de Mato Grosso do Sul. O professor
23 Milton Miranda deu início aos trabalhos falando sobre a Portaria 1996, de agosto de 2007 e também
24 da Resolução 823, de outubro de 2007. Foi esclarecido sobre a Portaria 37, de outubro de 2007,
25 sobre a divisão dos recursos entre as macrorregiões e também da Secretaria de Estado de Saúde. Foi
26 esclarecido sobre os recursos que já estão nas contas dos municípios das macrorregiões. Falou sobre
27 as prioridades para utilização dos recursos destinados com os responsáveis das macrorregiões e leu
28 as prioridades estabelecidas de acordo com cada macro, tirada do seminário realizado no dia 27 de
29 março no auditório da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. Em seguida, foi passada a
30 palavra para a diretora da escola técnica do SUS, professora Evelyn Ana Cafure, que falou sobre os
31 projetos da escola técnica, falou sobre o projeto de capacitação indígena e seus custos e a busca de
32 parcerias para formação de uma turma de 36 índios Terenas. Foi colocada em questão a diversidade

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

33 de etnias de Mato Grosso do Sul e as prováveis divergências. Falou sobre os trâmites para
34 viabilização de projetos via Secretaria de Educação para aprovação. A professora Evelyn ainda
35 relatou sobre os cursos em andamento na ETSUS e também dos novos projetos e capacitações a
36 seres oferecidos junto as macrorregionais e demais municípios com o apoio do Ministério da Saúde,
37 falou da importância da descentralização dos cursos com suporte dado pela escola técnica. O
38 professor Milton retomou a palavra falando sobre aprovação de projetos pelas macrorregionais, pela
39 comissão permanente e seu encaminhamento para aprovação na CIB Estadual. Falou ainda sobre a
40 clientela a ser beneficiada pelos projetos e seus trâmites. Em seguida foi passada a palavra para a
41 professora Mariza Santos, que falou sobre as atribuições da Escola de Saúde Pública, relatou as
42 demandas que poderão ser envolvidas pela escola e a utilização dos recursos e os custos dos cursos
43 que poderão ser atendidos pela escola. Foi discutido sobre o conceito de educação permanente e
44 também sobre como definir agenda e as prioridades a serem trabalhadas, foi levantada a questão
45 sobre a existência de um plano de educação permanente e a importância em elaborar este plano.
46 Falou sobre a existência do Pólo de Educação Permanente e sua existência e seus resultados e que
47 se deve ter uma visão com relação a educação permanente que será oferecida. Foi colocado aos
48 membros da comissão os cursos, as capacitações, as oficinas, os introdutórios realizados pelo pólo
49 de educação permanente e a importância das parcerias estabelecidas. Uma das representantes das
50 Universidades levantou a questão de como elas poderiam estar contribuindo com a execução desta
51 educação permanente. Falou da importância de novos executores e das estruturas para utilização das
52 capacitações a serem oferecidas e que as macrorregionais é que deverão convidar as instituições
53 para participarem. Apresentou o projeto de capacitação de enfermagem para a população indígena
54 que já foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação e também o projeto de emergência e
55 urgência móvel executado pelo SAMU de Campo Grande. Falou sobre a construção de um plano
56 regional de educação permanente e a sua importância, foi sugerido que desse maior atenção para as
57 oito demandas comuns que existem entre as macrorregionais. Foi solicitada uma análise do projeto
58 de técnico de enfermagem para a população indígena e sugerida a sua aprovação. Discutiu-se sobre
59 a formação da comissão de educação permanente, foi lido o artigo 6º que são atribuições das
60 comissões permanente de integração ensino-serviço e o que o papel dos membros destas comissões.
61 Falou sobre os colegiados regionais de Dourados, Três Lagoas e Campo Grande. Foi proposta a
62 formação de uma câmara técnica, ou seja, uma subcomissão. Foi proposto também que seja
63 apresentado na macrorregional de Campo Grande o projeto de capacitação indígena. Ficou decidido
64 que o projeto indígena deverá ser passado pelo COSEMS antes da aprovação da comissão de

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

65 educação permanente. E ficou decidido aprovação *ad referendum* do projeto SAMU, por
66 unanimidade. Ficou decidida a construção da câmara técnica para análise de projetos e construção
67 do Plano Estadual de Educação Permanente. Nada mais havendo a constar, eu Landisneide dou por
68 encerrada esta ata que após lida e aprovada, vai assinada por mim e demais presentes.